

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

**A formação de aldeamentos indígenas na região norte do Rio Grande do Sul - século XIX: dimensões históricas de conflitos pela terra**

**AUTOR PRINCIPAL:** Alana da Silva Follador

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** João Carlos Tedesco

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo (UPF)

## **INTRODUÇÃO:**

A região norte do Rio Grande do Sul foi testemunha, durante o século XIX, de uma série de processos que se desenvolveram, como os movimentos de povoamento e colonização, e que marcaram profundamente sua constituição territorial, econômica e étnica. A análise de tal temporalidade é importante para a compreensão dos atuais conflitos de luta pela terra envolvendo indígenas e agricultores. O objetivo do trabalho é compreender a configuração da propriedade da terra e o povoamento na região norte e as políticas que redefiniram a territorialidade indígena.

## **DESENVOLVIMENTO:**

Para a composição desse estudo, foram utilizados autores referenciais quanto à historiografia dos povos da etnia kaingang, como Luís Fernando Laroque e Ítala Basile Becker, bem como estudos mais recentes como os de Sandor Fernando Bringmann e Aline Ramos Francisco. Do período a ser tratado, século XIX, foram utilizados relatórios e correspondências oficiais da Província do Rio Grande do Sul, como também as obras de alguns interlocutores da época, como Alphonse Mabilde, e Maximilian Beschoren.

A região norte do Rio Grande do Sul pode ser definida como território de complexa ocupação histórica; ela foi palco central da política indigenista imperial dos aldeamentos direcionados às populações kaingang que habitavam campos e matas ainda “



# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



desabitados” pela sociedade nacional em expansão e que necessitava da não-interferência do elemento indígena para conclusão de tal empreitada. A política indigenista referida acabou por agir de maneira profunda sobre o modo de vida, cultura, costumes e concepções de mundo dos grupos kaingang.

A região desenvolveu-se sob o signo dos conflitos pela terra entre diversos sujeitos sociais, através de enfrentamentos que remontam aos primórdios do século XIX e que estiveram envoltos por uma multiplicidade de processos que se desenvolveram em sequência aos contatos que se avolumavam e acirravam entre as populações indígenas e o avanço da sociedade nacional sobre seus territórios.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os conflitos históricos se desenvolveram em simultâneo e em razão do encontro de diferentes sociedades que possuíam concepções diversas acerca do território, propriedade da terra e trabalho. A centralização de disputas por territorialidade e direitos sobre a terra se constitui como fundante de uma realidade de enfrentamento que perdura e se desdobra na atualidade.

## REFERÊNCIAS:

LAROQUE, Luís Fernando da Silva. Fronteiras geográficas, étnicas e culturais envolvendo os Kaingang e suas lideranças no Sul do Brasil (1889-1930). *Antropologia*, n. 64, Pesquisas/Instituto Anchieta, 2007.

MABILDE, P. F. A. B. Apontamentos sobre os indígenas selvagens da Nação Coroados dos matos da Província do Rio Grande do Sul - 1836-1866. São Paulo: IBRASA/Prémémória/INL, 1983.

BECKER, Ítala Irene Basile. O índio Kaingang no Rio Grande do Sul. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 1976.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.



**ANEXOS:**

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.